



Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

É pouco! Pacote do governo para a indústria ajuda, mas não resolve!

Medidas tímidas do plano 'Brasil Maior' são insuficientes, denunciam lideranças sindicais do País



Nova versão do Plano Brasil Maior anunciado em 3 de abril pela presidente Dilma decepcionou

Líderes sindicais nacionais avaliaram como insuficientes as novas medidas do governo para proteger a indústria contra os riscos da desindustrialização. Segundo eles, o plano Brasil Maior, lançado no último dia 3 de abril, não passou de um pequeno "embrulho". Afinal de contas, o governo praticamente não atacou os principais fatores que causam a desindustrialização, que são a alta taxa de juros e

a supervalorização do real no exterior. Foi mais ou menos como esperar uma goleada, mas sair com um tímido 1 a 0.

"O governo se negou a atacar a real raiz do problema. Não nos resta outro caminho a não ser aumentar a pressão para que sejam tomadas medidas mais efetivas de proteção ao emprego nacional", disse durante o evento, o presidente da Força Paraná, Sérgio Butka.



Força protesta contra a importação desenfreada que gera desindustrialização e empregos lá fora, e não aqui

O PACOTE PREVÊ ISSO...

- Vai desonerar a folha de pagamento das empresas de 15 setores da indústria, reduzindo o imposto pago na hora de contratar

- Vai Implantar um novo regime automotivo, estabelecendo algumas exigências para as montadoras em termos de

investimento em tecnologia, além da utilização de uma porcentagem de peças nacionais na produção

-Vai prorrogar o prazo para pagamento do PIS e Cofins para indústrias afetadas pela crise: empresas terão mais tempo para pagar suas dívidas com a união

...MAS FALTOU O PRINCIPAL

- Faltou baixar a taxa de juros do Brasil, que ainda é a mais alta do mundo. Juros altos sufocam a economia e impedem o crescimento do país. Com os juros no nível atual, METADE de tudo o que é arrecadado pela União vai para o bolso dos banqueiros, como juros da dívida pública. Isso compromete nossa capacidade

de investimento, afeta todos os setores e prejudica todo o povo brasileiro. Só quem ganha são os banqueiros.

- Faltou mexer mais profundamente no câmbio, reduzindo o valor do Real em relação ao Dólar e tornando as exportações mais competitivas;

- Faltou exigir que em troca da redução de impostos, as empresas garantam a manutenção dos empregos;

- Faltou incluir vários setores nos beneficiados do plano. Dos 127 setores que compõem a indústria brasileira, só 15 foram beneficiados

Luta da PLR 2012 começa a esquentar!

Felipe Rosa



Mobilizados, metalúrgicos da KYB já garantiram a PLR desse ano

Primeiros acordos do ano já começaram a pipocar! Na semana que vem, começam as assembleias nas grandes empresas da categoria.

Pág. 4

Venda de ônibus na Volvo cresce 432% no primeiro trimestre

Cesar Brustolin/SMCS



Pág. 4



EDITORIAL

Faltou ousadia do governo no plano em favor da indústria nacional!

O governo bem que tentou fazer um estardalhaço na última terça (03/04) com o lançamento do plano Brasil Maior, porém, o estrondo não passou de um "traquezinho". Fizeram muito barulho pra quase nada.

A grande expectativa que existia em relação ao novo pacote do governo de incentivo à indústria acabou se transformando em frustração. A intenção foi positiva, algumas medidas são interessantes, mas não resolvem o problema. Os juros vão continuar lá em cima, o real vai seguir valorizado lá fora e a competitividade das nossas empresas vai continuar sendo afetada

pelas importações, ou seja, o risco de desindustrialização ainda é grande no país.

Além disso, o plano atinge somente 15 setores da indústria, sendo que a indústria brasileira é composta por nada mais nada menos que 127 setores. E os outros 112, como é que ficam?

Outro problema é a falta de cobrança em cima de empresas que ganham importantes incentivos fiscais e isenção de impostos, mas não oferecem uma contrapartida como investimentos em treinamento de mão-de-obra, salários dignos e manutenção dos empregos.

Apesar da gritaria, o empresariado no Brasil é o menos exigido do mundo na hora de passar parte do seu resultado a sociedade que o cerca. Algumas multinacionais, que estão se fazendo de vítimas nessa história, continuam a enviar a maior parte dos seus lucros para sustentar suas matrizes na Europa em prejuízo do trabalhador brasileiro.

Decepções a parte, o novo pacote foi um começo, mas ainda está distante do que os trabalhadores esperam, por isso, vamos intensificar ainda mais a pressão em cima do governo para que pare de enrolar e encare o problema de frente.



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do PR



-Noviski-

Sinotruk pode ser a próxima montadora a se instalar no Paraná

Pág. 4



Metrô de Curitiba vira lenda de novo

Governo adia pela terceira vez autorização para início das obras e de novo Curitiba é abandonada pela classe política nativa.

Pág. 4

Dia 22 de abril tem a 17ª Metafest

Veja tudo do evento nas pág. 2 e 3

17ª Metalfest!

Prêmios e shows musicais!

O Sindicato preparou várias atrações para você e sua família passarem um dia de confraternização ao lado dos companheiros e companheiras de luta. Saiba tudo que vai rolar na Metalfest e programe-se para participar!

● Alimentação

Churrasco metalúrgico.....	R\$ 8,00
Cerveja	R\$ 2,50
Refrigerante.....	R\$ 2,00
Água	R\$ 1,50
lanches, doces, salgados.....	até R\$ 2,50

● Brincadeiras para as crianças



● Transporte

● Ônibus do Sindicato



O SMC vai disponibilizar gratuitamente ônibus para o transporte dos associados para o MetalClube de Campo. Os ônibus sairão da Sede e subsedes do Sindicato há partir das 9h horas da manhã. Confira os endereços no site do SMC: www.simec.com.br

● Veículo próprio

Santa Catarina

BR 376

BR 376

POSTO CUPIM

POSTO CUPIM

CONTORNO SUL

AEROPORTO



CENTRO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



Endereço:

Rua Antonio Singer, 2304
(Estrada Velha de Joinville)
Bairro Campo Largo da Roseira

Como Chegar:
Siga pela BR-376, sentido Santa Catarina. Depois do Posto Cupim (Shell), vire na primeira entrada à direita e siga por mais 2 km.

Mais informações:
www.simec.com.br



Cada associado tem direito a um ingresso gratuito para o MetalClube de Campo, no dia da festa. Mais cupons, mais vantagens.

Caso seja premiado no sorteio para ver presenteado com o ingresso, o associado deverá comparecer ao MetalClube de Campo no dia da festa.

O maior evento dos trabalhadores metalúrgicos do sul do Brasil

17^a METAL FEST

Show de Prêmios
dos Metalúrgicos

DOMINGO

22 de abril

MetalClube de Campo - SJP

Início às 10h00

Shows Musicais

EDRO HENRIQUE
OCTAVIO

• Show de Prêmios!

1 automóvel
0km



Fotos meramente ilustrativa

3 motos
0km



1 TV LCD 32"



1
microondas



1 Home
Theater



1 aparelho
de som



1 forno
elétrico



1 refrigerador



Associado terá direito a um cupom
concorrer, que deve ser retirado
dos sorteios, no Metalclube de
do evento. Quem quiser adquirir
eles estarão sendo vendidos no
dia ao preço de R\$ 20,00 cada.

Atenção, associado:
do, o sorteado deverá estar no local
poder retirar o prêmio. Se não esti-
te, o prêmio será sorteado de novo.

Mais informações: www.simec.com.br

Depois da Paccar, Sinotruk pode ser a próxima montadora a se instalar no Paraná

Vinda de novas fábricas desmonta o papinho patronal de que a atuação sindical espanta investimentos



Caminhões da Sinotruck bem perto de serem produzidos no Paraná

É companheiro! Você já se depa-rou com aquele jogador de truco que só usa o famoso ‘facão’ para ganhar pontos? Pois então, essa é a velha tática do patronal quando diz que a atuação sindical espanta investimentos. Porém, a cada dia que passa, esse facão cai por terra diante da vinda de novas multinacionais ao Paraná. Um dos exemplos mais recentes é o anúncio da montadora de caminhões chinesa Sinotruk. A empresa já divulgou que pretende construir uma fábrica em alguma cidade da RMC (Região Metropolitana de Curitiba). A previsão é de uma produção com 5 a 8 mil unidades por ano, em turno único de trabalho, para abastecer toda a América do Sul. Seis, patronal papudo!

PÉ NA TÁBUA!

Volvo segue expandindo em vendas!

Só a venda de ônibus da empresa cresceu 432% no primeiro bimestre do ano. Venda de caminhões segue o mesmo caminho



Montadora segue bombando em vendas

No quesito vendas, a Volvo pisou no acelerador e não parou mais! Isso mesmo companheiro! A montadora, situada na Cidade Industrial de Curitiba, tá com o motor tinindo! Isto por que a empresa apresentou expres-sivos percentuais de crescimento na comparação do primeiro bimestre de 2012 com o mesmo período de 2011. Só na venda de ônibus, o aumento de vendas foi 432,7%. Isso mesmo 432,7%! Tá estranhando? Então dá uma conferida no site da Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores) www.anfavea.com.br e acesse o link carta da Anfavea de março 2012.

Nesta análise, a vendas de cami-nhões não ficou para trás. O aumento foi de 19,5%, bem a frente da maioria das concorrentes. Os números não mentem, tá sobrando dinheiro na Volvo pra PLR, companheirada! Vamos pra luta!

Expediente

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 25 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele CIG: 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Edição:

Editor: Gláucio Dias
Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR) |
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira |
JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

41 3014.7700

Região sul teve maior índice de aumentos reais em 2011

Conquistas dos metalúrgicos da Grande Curitiba ajudaram a puxar as negociações para cima. Resultado: 87% dos acordos tiveram reajustes acima da inflação no Brasil no ano passado

Levantamento do Departamento Intersindical e Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese - mostrou que 87% dos reajustes salariais do ano passado tiveram aumentos acima da inflação. A região sul foi a que teve o maior índice: 93%. Para José Silvestre, coordenador de relações sindicais do Dieese, “foi um resultado extremamente positivo diante do cenário de crescimento do PIB, o que motivou a ação sindical”, disse. Além disso, a conquista dos metalúrgicos da Grande Curitiba na Volkswagen e na Renault, foi um dos fatores que contribuíram para puxar as negociações nacionais para cima, conforme o Dieese.

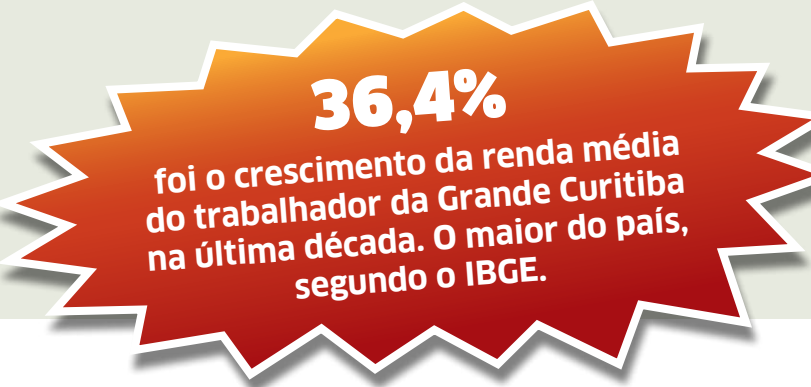


Conquistas dos trabalhadores põem a Grande Curitiba no topo do Brasil quando se fala em remuneração

Metalúrgicos continuam como referência para negociações desse ano

Para 2012, os metalúrgicos da Grande Curitiba continuam como referência. “Vários setores já estão balizando suas reivindicações baseados no aumento de 3% que os trabalhadores da Renault conquistaram para o reajuste desse ano”, diz Cid Cordeiro, também do Dieese. Os aumentos em 2012 devem manter

o mesmo patamar do ano passado. “Mesmo com a crise externa podendo refletir na economia brasileira, o cenário macro do Brasil, como o salário mínimo e o mercado interno brasileiro são aspectos positivos para que o desempenho de 2011 seja o mesmo de 2012”, diz José Silvestre.



SE LIGA!

Luta da PLR 2012 começa a esquentar!

Primeiros acordos do ano já começaram a pipocar!

O despertador da campanha da Participação nos Lucros e Resultado de 2012 já começou a tocar, companheirada! Em breve, o SMC estará em porta de fábrica para as assembleias de ratificação! Por isso é bom já estar preparado para a mobilização, companheiro! Em algumas empresas a mobilização dos trabalhadores já surtiu efeito. Mal iniciou a campanha e já começam a pipocar os primeiros acordos! É o caso dos trabalhadores da KYB, Maflow, Haas do Brasil, JTEKT e Pial Legrand (mais detalhes no Box abaixo). Somando os acordos fechados por esses companheiros, aproximadamente cerca de R\$ 10.530.000,00 já serão injetados na economia do Paraná até 2013. Dinheiro que vai continuar garantido produção e empregos.

A luta é para manter o mesmo nível das conquistas do ano passado quando foram fechados mais de 100 acordos, quando mais de 40 mil metalúrgicos foram beneficiados com a conquistas, algumas chegando a ter 160% de aumento. Tudo isso, graças a união e mobilização dos trabalhadores. Então é isso aí, companheirada! Vamos manter a fibra e partir para a conquista! Vamos pra luta!



Felipe Rosa

Metalúrgicos da KYB aprovam em porta de fábrica o benefício de 2012

PLR 2012				
Empresa	PLR(100% das metas)	Setor	Trabalhadores	Injeta na economia
Jtekt	R\$ 7.300,00	Autopeças	400	R\$ 2.920.000,00
KYB	R\$ 4.000,00	Metalurgia	120	R\$ 480.000,00
Maflow	R\$ 7.000,00	Autopeças	230	R\$ 1.610.000,00
Haas do Brasil	R\$ 5.000,00	Máquinas	204	R\$ 1.020.000,00
Pial Legrand	R\$ 7.500,00	Metalurgia	600	R\$ 4.500.000,00
Total			1554	R\$ 10.530.000,00

Obs: Números aproximados

Só promessa... Metrô é adiado de novo

Governo adia pela terceira vez autorização para início das obras e de novo Curitiba é abandonada pela classe política nativa

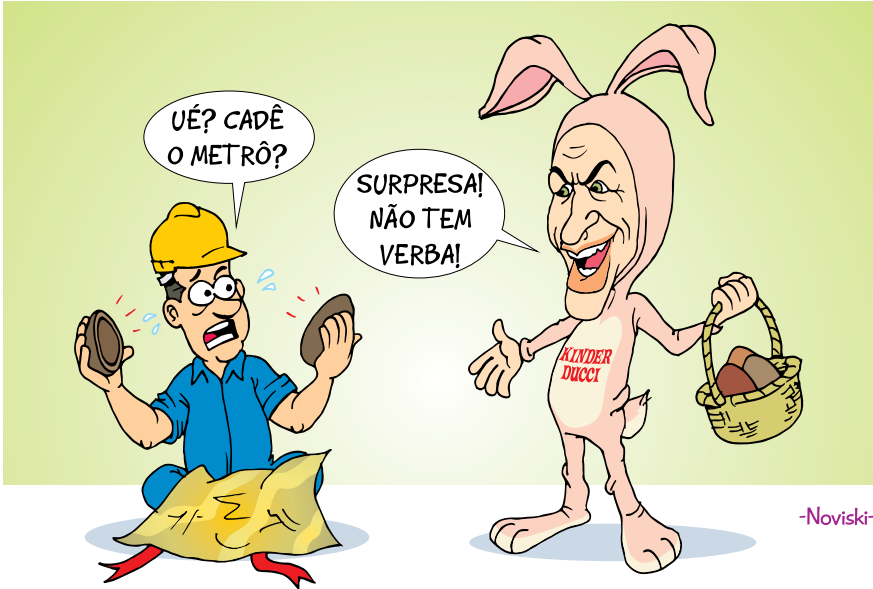
Mais uma vez o curitibano vai ter que ficar na fila engolindo promessas sobre o metrô de Curitiba. Dessa vez porque o Ministério das Cidades adiou pela terceira vez a publicação da abertura de licitação para o início das obras na cidade.

Faz mais de uma década que o curitibano é tratado como otário quando se fala do metrô. Sempre nas eleições municipais o assunto vem à tona com todos os candidatos prometendo que, se eleitos, Curitiba vai ter metrô. Prometem, mas até hoje, nada! Passou Rafael Greca, Cássio Taniguchi, Beto Richa e a população continua sendo transportada igual gado com ônibus entupidos em horá-

rios atrasados.

O atual prefeito Luciano Ducci segue com a mesma tática. Faz propaganda na TV e espalha jornais com aquela ladainha de que o metrô de Curitiba vai ser o mais lindo, o mais moderno. Porém, de concreto, nada! Até agora é só conversa pra boi dormir. Em Brasília se finge que a cidade não existe. Nossos estado tem três senadores e dois poderosos ministros da república, além de deputados federais, porém, ninguém intercede pra que se agilize o início das obras. É uma vergonha o descaso que o governo está tendo com a população da cidade.

Esse ano, mais uma vez teremos



-Noviski-

eleições municipais e é mais do que certo que a promessa do metrô já está na ponta da língua da ‘politicada’ que vai vir igual carneirinho pedir o seu

voto. E é nessa hora que você deve deixar bem claro que está cansado de ser feito de palhaço. Mande ele procurar voto no túnel do ‘metrô’ dele.

E aí? Vai deixar os créditos do seu Cartão Fidelidade parados no bolso?

Deixa disso, quanto mais você usar o cartão, mais créditos você vai ganhar!

Então, não perca esta oportunidade! Aproveite mais este benefício que o SMC traz para você, metalúrgico associado!

Consulte seu saldo no simec.com.br/fidelidade e vá para as compras!

